

ANÁLISE CONJUNTA DO ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES RECOMENDADOS DE AVEIA BRANCA, 2000

Elmar Luiz Floss; Luiz Carlos Federizzi; Ricardo G. Matzembaker; Fernando Irajá Felix de Carvalho; Milton Luiz Almeida; Avahy Carlos da Silva; José Carlos Oliveira; Rodolfo Godoy; Isidoro Assmann; Rudimar Molin

Este experimento, conduzido em rede, tem como objetivo avaliar o potencial de rendimento e outras características agronômicas dos cultivares recomendados de aveia branca nas diferentes regiões fisiográficas do Centro-sul do Brasil. Os cultivares são submetidos a dois tratamentos para controle de moléstias da parte aérea: com e sem a aplicação do fungicida tebuconazole (Folicur, 0,75L/ha), cujo número de aplicações variou de uma a duas, dependendo do local. Na safra de 2000 foram avaliados 17 cultivares recomendados para toda a região e o cultivar IAC 7 recomendado apenas para o norte do PR e SP. Foi conduzido em cinco locais do RS (Passo Fundo, Vacaria, Eldorado do Sul, Cruz Alta e Capão do Leão), cinco no PR (Ponta Grossa, Londrina, Mauá da Serra, Pato Branco e Arapoti), um em SC (Lages) e um SP (São Carlos). Em Entre Rios, Palotina e Independência os experimentos foram perdidos devido a geada e/ou granizo. Para comparação dos resultados foi utilizada a média e o desvio padrão, sendo considerados superiores (S) quando o rendimento foi maior que a média acrescida de um desvio padrão e inferiores (I) quando o rendimento foi menor que a média subtraída de um desvio padrão. Pela análise do rendimento de grãos (RG), média dos 12 locais, no tratamento sem fungicida, observa-se na Tabela 3 que os cultivares UFRGS 17, UFRGS 7, OR 3, UPF 19 e UFRGS 14 foram superiores e os cultivares UPF 7, UPF 17 e UFRGS 18, inferiores. No tratamento com fungicida (Tabela 4) destacaram-se os cultivares UFRGS 7, OR 3, UFRGS 17 e UFRGS 14 como superiores e os cultivares IAC 7, UPF 17, UPF 7 e URS 20 com rendimentos inferiores. A média geral no tratamento sem fungicida foi de 2760kg/ha e no tratamento com fungicida foi de 3148kg/ha, representando um acréscimo médio de 388 kg/ha, ou seja 12,3%. O melhor rendimento médio foi obtido em Vacaria (3631kg/ha) e o menor RG em Mauá da Serra (1825kg/ha), no tratamento sem fungicida e o melhor RG no tratamento com fungicida em Passo Fundo (4828kg/ha) e o menor também em Mauá da Serra (2031kg/ha). Quanto ao peso do hectolitro de grãos (PH), os cultivares UFRGS 19, URS 20 e URS 21 foram superiores na média de 9 locais e os cultivares UFRGS 18, UFRGS 15 e UPF 17 apresentaram PH inferior no tratamento sem fungicida (Tabela 5). Os mesmos cultivares também foram superiores no tratamento com fungicida (Tabela 6), enquanto os cultivares UPF 7 e UFRGS 15 apresentaram PH inferior. O melhor PH médio foi observado em Vacaria e o menor em Capão do Leão no tratamento sem fungicida e no tratamento com fungicida em Vacaria e o menor em Lages. Os cultivares UFRGS 14 e OR 3 apresentaram peso de mil sementes (PMS) superior no tratamento sem fungicida e os cultivares OR 3, UPF 17 e UFRGS 14 no tratamento com fungicida. Os cultivares OR 2 e UFRGS 7, independente dos tratamentos, apresentaram um PMS inferior em relação aos demais cultivares avaliados (Tabela 8). O maior PMS foi observado em Lages e o menor em Passo Fundo, independente dos tratamentos. Os cultivares UFRGS 19, UPF 17 e UFRGS 18 no tratamento sem fungicida e os cultivares UFRGS 18 e UPF 17 no tratamento com fungicida apresentaram estatura de plantas (EP) inferior aos demais na média de nove locais (Tabelas 10 e 11), enquanto os cultivares UPF 18 e UPF 15, no tratamento sem fungicida, e UPF 18, no tratamento com fungicida, foram os cultivares mais altos. A maior EP foi observada em Ponta Grossa no tratamento sem fungicida e Cruz Alta no tratamento com fungicida, enquanto a menor EP foi observada em Lages, nos dois tratamentos. Independente dos tratamentos, os cultivares IAC 7, UFRGS 19 e URS 21, apresentaram o menor número de dias da emergência à floração (DEF), enquanto os cultivares UFRGS 18, UPF 7, UFRGS 16, UFRGS 15 e UPF 18 foram os mais tardios no tratamento sem fungicida e o cultivar UPF 18 no tratamento com fungicida (Tabelas 11 e 12).

Tabela 1 - Rendimento de grãos (RG-kg/ha) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais do RS, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	Passo Fundo	Vacaria	Eldorado do Sul	Cruz Alta	Capão do Leão	
UFRGS 17	3442	3078	I 3000	2975	1993	
UFRGS 7	3610	3847	3347	3461	S 2402	
OR 3	3942	3829	3028	3374	S 2522	
UPF 19	3743	4058	S 2837	3097	2378	
UFRGS 14	3659	3345	3079	3061	2667	
URS 21	4204	3510	3159	3402	S 3364	S
UPF 18	5146	S 3792	3421	3141	1762	
UFRGS 19	3536	3676	3294	3155	2398	
OR 2	4494	S 4296	S 3025	3123	2569	
UPF 16	3735	4187	S 3267	3177	1280	I
UPF 15	2755	I 4039	S 2674	2657	2182	
UFRGS 15	2712	I 3610	2130	I 2429	I 1449	I
URS 20	3726	3762	3037	2748	2589	
IAC 7	3496	2757	I 3308	3129	1631	
UFRGS 16	4061	3733	2766	2680	1891	
UPF 7	3849	3398	1399	I 2827	2242	
UPF 17	2895	I 3475	3349	2905	1280	I
UFRGS 18	2356	I 3209	I 1936	I 2168	I 1116	I
Médias	3631	3645	2892	2973	2095	
D.Pradrão	649	385	534	330	576	

Tabela 2 - Rendimento de grãos (RG-kg/ha) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais do RS, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	Passo Fundo	Vacaria	Eldorado do Sul	Cruz Alta	Capão do Leão	
UFRGS 7	4876	3994	3327	3181	2998	
OR 3	5214	S 4257	S 3240	3491	S 4569	S
UFRGS 17	4737	2975	I 3360	S 3454	3453	
UFRGS 14	4966	3508	3017	3166	3944	S
UFRGS 15	4448	I 3859	3557	S 3541	S 3856	
UPF 19	4636	4043	2868	3455	3238	
UFRGS 19	4682	3406	2776	3073	3333	
UPF 18	5658	S 4185	S 3132	3148	3244	
UPF 16	5134	4183	S 3396	S 3279	4016	S
OR 2	5130	4484	2739	3067	3782	
UPF 15	4890	3798	2729	2911	I 3462	
URS 21	4740	3483	3327	3159	3369	
UFRGS 18	3989	I 3045	I 2021	I 3229	3647	
UFRGS 16	4835	4005	2662	3475	S 3113	
IAC 7	4978	2597	I 2901	3494	S 2702	I
UPF 17	4503	3632	3142	3419	2758	I
UPF 7	5007	3219	2410	I 3048	3116	
URS 20	4490	3765	3091	2850	I 3216	
Médias	4828	3691	2983	3247	3434	
D. Padrão	353	489	376	208	457	

Tabela 3 - Rendimento de grãos (RG-kg/ha) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais de SC, PR e SP, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	Lages	P.			M.			Médias gerais	
		Branco	S. Carlos	P. Grossa	Londrina	Serra	Arapoti		
UFRGS 17	3061	2908	S 4709	S 4073	S 2453	2118	S 3529	S 3112	S
UFRGS 7	3441	2695	S 4216	2370	3144	1712	2680	3077	S
OR 3	3412	1860	4930	S 3137	3178	1807	1822	3070	S
UPF 19	3572	2595	S 4305	2749	2503	1879	2617	3028	S
UFRGS 14	3282	1965	3519	3850	S 2959	2032	2907	3027	S
URS 21	2033	I 2845	S 4122	1949	3344	S 1673	1970	2965	
UPF 18	2768	2584	S 3363	I 2382	2257	2033	2874	2960	
UFRGS 19	2889	1780	3268	I 3552	S 3030	1978	1962	2876	
OR 2	1622	I 1959	4333	269	I 3010	2114	S 1819	I 2719	
UPF 16	2953	2309	4591	S 1421	1936	1491	I 2015	2697	
UPF 15	3435	1626	I 3381	I 2725	1476	1824	2565	2612	
UFRGS 15	3463	2036	4191	3321	543	I 1988	3375	S 2604	
URS 20	2110	I 1560	I 4206	516	I 3573	S 1612	1622	I 2588	
IAC 7	2887	2174	3579	1700	2750	1238	I 1989	2553	
UFRGS 16	2710	1656	3609	2358	1176	I 1891	2050	2548	
UPF 7	3026	1512	I 3314	I 2343	945	I 2191	S 2783	2486	I
UPF 17	3905	S 1696	3688	1007	I 1576	I 1202	I 1685	I 2389	I
UFRGS 18	3433	1817	3888	3069	871	I 2066	2602	2378	I
Médias	3000	2088	3956	2377	2262	1825	2381	2760	
D.Padrão	576	447	500	1053	927	282	560	246	

Tabela 4 - Rendimento de grãos (RG-kg/ha) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais de SC, PR e SP, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	Lages	P. Branco	S.		P.		M.		Médias
			Carlos	Grossa	Londrina	Serra	Arapoti		
UFRGS 7	3754	S 3482	S 5159	S 2312	4338	S 2034	2909	3530	S
OR 3	3511	2358	4965	S 2973	3511	1873	2141	3509	S
UFRGS 17	3362	3411	S 4096	3431	S 3051	2542	S 4104	S 3498	S
UFRGS 14	3254	2316	4484	3133	3946	S 2671	S 3321	S 3477	S
UFRGS 15	3128	2069	5017	S 3135	1839	I 2396	S 3237	3340	
UPF 19	3314	2702	4697	3021	2786	1838	2795	3283	
UFRGS 19	3001	2644	4191	3239	4178	2035	2369	3244	
UPF 18	2064	I 3036	S 4253	3041	1965	1892	3099	3226	
UPF 16	2558	2384	5186	S 1832	2452	1807	2451	3223	
OR 2	1326	I 2824	4281	679	I 4203	S 2224	3121	3155	
UPF 15	3512	2139	3872	3061	2221	2054	3199	3154	
URS 21	3282	2448	3877	1429	4007	S 2032	2192	3112	
UFRGS 18	2937	2602	4153	2825	1779	I 2145	2858	2936	
UFRGS 16	2729	2022	3923	2445	1626	I 2226	2140	2933	
IAC 7	3301	1658	I 3382	I 1449	3758	1514	I 1898	I 2803	I
UPF 17	3619	S 1939	3621	I 1220	I 2148	1278	I 2225	2792	I
UPF 7	2719	1637	I 3118	I 2445	1344	I 2302	2804	2764	I
URS 20	2157	I 1618	I 3930	355	I 3285	1686	I 1771	I 2685	I
Médias	2974	2405	4234	2335	2913	2031	2702	3148	
D.Padrão	609	540	578	920	987	338	582	267	

Tabela 5 - Peso do hectolitro de grãos (PH-kg/hl) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	P. Fundo	Vacaria	Eld. Sul	C. Alta	C. Leão	Lages	P. Branco	S. Carlos	P. Grossa	Médias
UFRGS 19	53,4	58,8	57,3	60	45	47,5	48,3	59	54,4	54
URS 20	48,8	60,9	57,7	55,9	49	42,9	52,4	58,4	41,2	52
URS 21	52,4	59,9	53,9	53,6	50	42,6	49,7	54,9	47,6	52
IAC 7	46,6	56,4	52,2	56,4	42	43,6	50,5	56,3	47,6	50
UPF 19	46,5	57,9	51,8	53,3	43	45	46,8	54,1	49,3	50
OR 3	42,3	53,8	53,5	55,8	44	42,7	45,7	57	48,0	49
UFRGS 17	44,8	53,2	53,9	53,9	41	41,8	47,2	56,8	49,7	49
OR 2	49,1	56,6	52,2	56,3	47	38,4	43,8	57,6	39,5	49
UPF 18	44,9	57,5	53,1	52,2	40	43,6	44	52,7	42,5	48
UFRGS 7	43,2	57	52,6	53	39	43,3	46,6	49,8	45,5	48
UFRGS 16	46,2	56,2	51,8	48,9	41	39	40,9	53,9	44,0	47
UPF 16	41,7	56,6	47,6	50,4	31	42,2	42,1	55,9	40,8	45
UFRGS 14	39,2	46,1	46,7	50,5	38	43,7	47,3	48,4	47,6	45
UPF 7	39	53,5	48,4	47,5	40	44,1	43,6	46,5	44,2	45
UPF 15	36,5	54,8	44,8	46	38	44,5	40,7	50,3	45,5	45
UFRGS 18	38	51,8	47,5	41,8	31	41,9	45,9	53,3	44,4	44
UPF 17	39,2	53,5	46,3	46,8	31	42	39,1	50	40,8	43
UFRGS 15	33,2	53,5		39,3	30	43,4	44,3	53,3	42,5	42
Médias	44	55	51	51	40	43	45	54	45	48

Tabela 6 - Peso do hectolitro de grãos (PH-kg/hl) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	P. Fundo	Vacaria	Eld. Sul	C. Alta	C. Leão	Lages	P. Branco	S. Carlos	P. Grossa	Médias
UFRGS 19	56,3	59,5	56,4	58,2	55	47,7	50,4	56,7	54,0	55
URS 20	56,2	60	59,4	56,6	54	40,5	51,1	58,4	40,3	53
URS 21	55,1	59,7	54,5	55,8	53	43,8	49,2	53,3	51,8	53
IAC 7	53,1	55,1	53,1	55,8	53	44,8	52	58,5	44,4	52
UFRGS 17	54,6	50,3	55	56	52	43,4	48,5	57,7	49,7	52
OR 3	51,3	55,3	54,5	56	51	43,3	46,9	55,3	49,3	51
UPF 19	52,2	56,6	52,6	53,3	50	44,2	49,8	55,2	45,9	51
UPF 18	53,1	58,7	53,1	53,3	51	42,2	47,8	52,5	45,9	51
UFRGS 7	55,3	58,1	53,9	54,3	53	43,7	48,7	46,2	44,4	51
UPF 16	51,7	57,7	53,9	53,1	49	43,5	45,1	54,2	43,5	50
OR 2	54,1	58,1	52,5	55,6	45	35,1	45,4	57,8	41,6	49
UFRGS 14	53,6	49,4	50,1	53,1	49	43,7	47,6	52,4	45,5	49
UFRGS 18	50	53	51,4	51,1	45	43	47,2	54	47,6	49
UFRGS 16	52,2	57,7	50,7	53,5	46	38,9	43,3	53,4	44,4	49
UPF 15	50	55,5	51,4	48,6	47	44,9	43,3	49,6	46,0	48
UPF 17	50,3	54,6	51,4	50,5	48	42,2	43,3	49	40,8	48
UFRGS 15	48,2	54,5	48	50,1	44	42,1	43,2	53,8	42,9	47
UPF 7	47,5	53,7	48,4	44,5	47	43,7	48,3	47,2	46,0	47
Médias	52	56	53	53	50	43	47	54	46	50

Tabela 7 – Peso de mil sementes (PMS-g) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	P. Fundo	Vacaria	Eld. Sul	C. Alta	C. Leão	Lages	P. Branco	S. Carlos	Arapoti	Médias
OR 3	29,9	37,6	45,5	36,1	32	45,3	32,3	44	35	38
UFRGS 14	29,1	36,5	42,5	32,8	31	43,8	37,7	37	34	36
UPF 17	24,8	36,5	42,5	29,8	25	41,1	32,3	39	34	34
UPF 19	25,3	38,2	38	28,3	29	41,4	34	35	32	33
URS 20	25,6	37,8	39,5	28,5	27	36,7	32,6	36	30	33
UFRGS 16	26,2	39,4	38	26,9	25	41,5	29,5	35	30	32
IAC 7	26,9	30,9	36,5	30,9	27	36,6	29,7	40	29	32
UPF 15	22,6	34,1	33,5	24,8	26	45,4	28,8	40	32	32
UFRGS 17	24,4	30,4	33,5	29,8	25	40,5	32	40	31	32
UPF 16	23,4	35,6	36	26,2	25	39,3	30,2	37	32	32
UPF 18	25	36,1	34	26,7	25	35,3	32	38	32	32
URS 21	26,4	38,3	35	27	28	33,7	30,2	32	27	31
UFRGS 15	22	32,8	34,5	23,8	19	42,2	29,7	37	30	30
UFRGS 19	25,4	30,1	36,5	27,6	22	36,6	28,3	37	26	30
UFRGS 18	22,6	31,2	36,5	24	20	35,7	29,9	36	29	29
UPF 7	22,3	29	31	23,8	25	37	28,7	30	26	28
OR 2	21,6	26,6	31,5	24	21	28,2	25,7	28	29	26
UFRGS 7	19,7	27,6	31,5	22,5	19	29,2	26	30	24	26
Médias	25	34	36	27	25	38	31	36	30	31

Tabela 8 – Peso de mil sementes (PMS-g) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	P. Fundo	Vacaria	Eld. Sul	C. Alta	C. Leão	Lages	P. Branco	S. Carlos	Arapoti	Médias
OR 3	38	40,3	48	35,7	38	43,9	35,2	43	37	40
UPF 17	35,2	37,5	45	33,1	37	46,2	34	39	36	38
UFRGS 14	34,4	37	43	35,3	37	43	36	39	35	38
UPF 15	31,1	34,9	43	29,4	33	44,8	31,9	38	32	35
UFRGS 17	32	30,4	39	32,3	34	42,2	33,2	39	34	35
UPF 19	30,6	37,4	38	30	31	39,7	34,8	37	33	35
UPF 16	30,5	33,4	37,5	29,1	31	42,5	32,8	36	33	34
URS 20	31,5	37,4	42,5	31,5	31	34,4	30,5	36	31	34
IAC 7	31,1	29,1	37	32,1	32	36,5	31,1	39	30	33
UFRGS 16	31,2	36,1	38	28,3	28	38,6	31,5	34	32	33
UFRGS 15	30,1	37,8	34	29,2	31	40,1	30,2	35	30	33
UPF 18	29,3	35,8	33	29	34	35,8	32,6	34	32	33
URS 21	28,8	33,9	37,5	29,7	32	33,8	30,7	32	28	32
UFRGS 18	29,1	31,8	37,5	28,8	28	37,8	28,8	35	28	32
UFRGS 19	27,1	28,6	34	27,1	29	35,1	27,5	35	27	30
UPF 7	25,4	29,7	35	25,8	28	35,5	30,3	31	27	30
UFRGS 7	24,4	27,3	33	24,5	27	34,3	26,6	26	24	27
OR 2	24,5	26,9	29	24,5	26	28,3	28	30	27	27
Médias	30	34	38	30	32	38	31	35	31	33

Tabela 9 - Estatura de plantas (EP-cm) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	P. Fundo	Vacaria	C. Alta	C. Leão	Lages	P. Branco	S. Carlos	P. Grossa	Arapoti	Médias
UFRGS 19	98	95	110	99	69	93	102	105	72	94
UPF 17	97	95	110	95	81	91	103	95	81	94
UFRGS 18	97	100	105	98	78	92	109	---	86	96
UPF 16	102	100	115	95	80	97	107	100	81	97
UFRGS 14	101	98	105	107	74	93	104	110	86	98
UFRGS 7	102	112	115	103	76	94	106	105	89	100
OR 2	102	114	105	107	98	95	107	---	75	100
URS 20	103	115	110	106	90	98	104	105	75	101
IAC 7	105	109	110	101	89	103	119	105	86	103
UFRGS 15	96	108	115	99	86	105	119	115	94	104
UFRGS 17	109	102	120	122	76	104	111	115	94	106
OR 3	116	117	110	113	93	105	117	115	88	108
UPF 7	108	103	115	116	85	97	116	130	110	109
UFRGS 16	114	113	125	115	90	97	118	130	90	110
UPF 19	116	111	120	121	91	105	117	120	96	111
URS 21	116	110	125	114	91	109	116	125	92	111
UPF 15	108	112	120	115	96	102	119	140	95	112
UPF 18	129	120	130	127	93	115	123	140	100	120
Médias	107	107	115	109	85	100	112	116	88	104

Tabela 10 - Estatura de plantas (EP-cm) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	P. Fundo	Vacaria	C. Alta	C. Leão	Lages	P. Branco	S. Carlos	P. Grossa	Arapoti	Médias
UFRGS 19	104	94	100	104	66	97	107	110	78	96
UPF 17	103	97	110	99	87	97	105	95	88	98
UFRGS 14	105	100	110	106	76	97	101	105	91	99
UPF 16	105	98	115	106	78	105	108	95	89	100
UFRGS 7	103	100	115	111	85	102	105	110	88	102
UFRGS 18	107	94	110	103	88	101	109	120	93	103
OR 2	112	108	110	109	99	95	104	105	84	103
UFRGS 15	94	108	115	100	79	108	121	115	98	104
URS 20	111	114	115	111	100	99	111	95	82	104
IAC 7	107	108	115	101	93	110	121	105	85	105
UPF 7	115	93	115	117	84	102	116	120	104	107
UPF 15	112	105	120	121	65	105	120	135	99	109
UFRGS 17	112	96	120	122	89	108	115	120	102	109
URS 21	114	112	125	117	93	112	119	115	90	111
UFRGS 16	110	115	125	115	95	109	117	120	96	111
OR 3	123	116	110	118	97	111	117	120	93	112
UPF 19	116	112	120	124	93	110	122	120	97	113
UPF 18	138	125	130	133	104	120	120	135	108	124
Médias	111	105	116	112	87	105	113	113	93	106

Tabela 11 - Dias da emergência à floração (DEF) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	P. Fundo	C. Alta	C. Leão	Lages	P. Branco	P. Grossa	Arapoti	Médias
IAC 7	88	95	95	73	89	95	101	91
UFRGS 19	91	98	98	71	95	97	103	93
URS 21	92	97	98	77	91	97	101	93
UFRGS 7	96	99	101	72	92	100	106	95
UFRGS 17	98	103	106	73	96	99	104	97
UFRGS 14	101	106	105	72	94	101	105	98
UPF 16	98	103	101	78	97	97	113	98
URS 20	97	101	102	79	96	104	108	98
UPF 17	99	103	101	78	96	101	111	98
UPF 19	100	106	102	74	96	101	111	99
OR 3	101	104	94	83	97	103	114	99
OR 2	100	107	103	80	97	103	112	100
UPF 15	103	108	106	76	97	103	112	101
UFRGS 18	105	108	110	80	95	106	107	102
UPF 7	105	107	112	79	97	103	110	102
UFRGS 16	101	111	109	81	97	103	111	102
UFRGS 15	104	112	110	80	97	105	111	103
UPF 18	104	107	110	81	100	107	115	103
Médias	99	104	104	77	96	101	109	98

Tabela 12 - Dias da emergência à floração (DEF) do ensaio brasileiro de cultivares recomendados de aveia branca, com fungicida, em diferentes locais, 2000. FAMV/UPF, 2001

Genótipos	P. Fundo	C. Alta	C. Leão	Lages	P. Branco	P. Grossa	Arapoti	Médias
IAC 7	88	95	93	74	90	95	102	91
UFRGS 19	90	98	96	70	95	92	102	92
URS 21	93	97	97	79	92	96	100	93
UFRGS 7	94	99	99	72	96	99	104	95
UFRGS 17	96	103	102	72	99	99	105	97
UFRGS 14	101	106	103	71	97	100	104	97
URS 20	99	101	100	76	97	103	107	98
UPF 17	98	103	100	74	98	99	112	98
UPF 16	98	103	100	78	98	97	112	98
UPF 19	100	106	102	76	97	101	112	99
UPF 15	103	108	103	77	97	103	107	100
OR 3	101	104	101	84	98	100	112	100
OR 2	100	107	102	86	98	103	109	101
UFRGS 18	106	108	107	79	98	103	107	101
UFRGS 16	102	111	105	79	98	103	111	101
UPF 7	104	107	112	78	98	103	110	102
UFRGS 15	107	112	109	81	98	104	112	103
UPF 18	105	107	110	80	101	109	114	104
Médias	99	104	102	77	97	101	108	98